



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA MONITORIA ACADÊMICA EM TEMPOS DE PANDEMIA PELO COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thais Santos Marreiros<sup>1</sup>  
Maria Wanessa Ferreira da Silva<sup>1</sup>  
Iasmin Cavalcante Araújo Fontes<sup>1</sup>  
Denise Moreira Lima Lobo<sup>2</sup>

[thaissmarreiros@gmail.com](mailto:thaissmarreiros@gmail.com)

<sup>1</sup>Discente do Curso de Fisioterapia -Centro Universitário Fametro - Unifametro

<sup>2</sup>Docente do Curso de Fisioterapia -Centro Universitário Fametro – Unifametro

**Área Temática:** Prática docente e tecnologias educacionais  
**Encontro Científico:** VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

### RESUMO

**Introdução:** A monitoria é uma grande oportunidade ao discente-monitor frente à experiência à docência. Tanto profissionais, quanto acadêmicos devem estar habilitados para acompanhar o constante crescimento tecnológico para a formação e atuação profissional, e devem saber utilizar a tecnologia como aliado em meio a situações complexas, como durante a pandemia de COVID-19. **Objetivo:** Relatar a experiência do desenvolvimento e aplicação dos conteúdos da disciplina de Cinesiologia e Biomecânica em uma página na Plataforma Instagram, durante a pandemia pelo COVID-19. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, a partir da vivência da discente-monitora da disciplina de Cinesiologia e Biomecânica acerca da utilização da plataforma Instagram como ferramenta de ensino durante a pandemia de COVID-19, no período de março a novembro de 2020. **Resultados:** A ferramenta Instagram é um recurso prático e de livre acesso que permite a inserção de diversos conteúdos, podendo auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, especialmente durante a pandemia de COVID-19. Adicionalmente, a experiência em aplicar uma ferramenta de rede social como forma de ensino trouxe para o discente-monitor da disciplina: satisfação profissional, incentivo à pesquisa científica pela busca constante da literatura para o desenvolvimento dos materiais da monitoria, além de descobertas vocacionais. **Conclusão/Considerações finais:** A utilização da Plataforma Instagram pode ser utilizada como ferramenta complementar no processo ensino-aprendizagem, principalmente durante o período da Pandemia de COVID-19. Além disso, essa experiência acadêmica contribuiu de forma substancial para a formação acadêmica, pessoal e profissional das discentes-monitoras.

**Palavras-chave:** Ferramentas tecnológicas; Monitoria acadêmica; Processo Ensino-Aprendizagem; COVID-19.



## INTRODUÇÃO

O exercício da monitoria é uma grande oportunidade para o discente-monitor desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar-se em conhecimentos de áreas específicas e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados (MATOSO, 2014).

Os principais aspectos das disciplinas e da formação acadêmica dos estudantes de Fisioterapia consistem na avaliação, diagnóstico, prognóstico, educação, prevenção, elaboração de protocolos e o próprio tratamento individualizado do paciente. E para uma boa prática profissional, deve-se ter um conhecimento qualificado e amplo sobre o corpo humano e suas diversas especificidades. Tonelli et al. (2015) ressalta: “É fato que, disponibilizar aporte teórico para a aquisição do conhecimento não é o bastante para o sucesso. É preciso motivar e envolver o aluno no processo”. Nesse contexto, a disciplina de Cinesiologia e Biomecânica fornece uma abordagem teórico-prático, portanto, permite uma melhor visualização e domínio das estruturas anatômicas e movimentos do corpo, transcendendo à uma eminente formação e atuação profissional.

Chordá et al. (2015) afirma em seu estudo, que os cursos de graduação da área da saúde devem buscar e garantir a formação de profissionais eficientes e competentes, que sejam capazes de fornecer uma assistência segura e de qualidade. Tal como acompanhar a constante evolução tecnológica. É comum observar, por exemplo, acadêmicos com aparelhos de *smartphones* acessando desde ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), até plataformas digitais sociais. E, segundo Coelho et al. (2020), esse comportamento já se tornou uma realidade irreversível, uma vez que o mundo mudou, as pessoas evoluíram, as estruturas cognitivas foram refinadas e o agir humano ressignificado. Para uma sociedade em constante mudança, é essencial que os professores também desenvolvam habilidades diferenciadas frente às demandas da educação.

Em vista ao Decreto do Governo do Estado do Ceará N°33.510, de 16 de março de 2020 (BRASIL, 2020) para suspensão das atividades educacionais presenciais de escolas, cursos e universidades públicas e privadas, como ação para o enfrentamento à disseminação do Sars-Cov-2, foi permitido e sugerido que os cursos com carga horária presencial ou semipresencial pudessem ministrar, habilitar e desenvolver suas devidas atividades de forma remota, ou seja, virtual.

Desse modo, a pandemia COVID-19 acabou por forçar as instituições acadêmicas a mudarem de estratégias tradicionais de ensino em sala de aula e didática presencial para abordagens remotas assíncronas (KALBARCZYK, 2020). Portanto, devido a interrupção das atividades presenciais fez-se necessário adotar novas medidas para dar continuidade às aulas e monitorias. Uma das plataformas virtuais utilizadas como contribuição para as abordagens da disciplina é o Instagram, por ter um rápido e fácil manuseio, que dispõe de diversos recursos, além de ser uma ferramenta em que a maioria dos acadêmicos e demais pessoas têm acesso e estão inseridos, facilitando a visualização dos materiais e promovendo maior engajamento dos mesmos (DAVID, 2019).

Portanto, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência do desenvolvimento e aplicação dos conteúdos da disciplina de Cinesiologia e Biomecânica em uma página na Plataforma Instagram, durante a pandemia pelo COVID-19.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência como discente-monitora da disciplina de Cinesiologia e Biomecânica oferecido aos acadêmicos dos cursos de Fisioterapia e Educação Física do 3º semestre de uma Instituição de Ensino Superior da rede privada da cidade de Fortaleza-CE, no período de março a novembro de 2020.

A metodologia inicialmente utilizada para embasamento científico do estudo foi o levantamento bibliográfico de elementos que envolviam: educação online, processo ensino-aprendizagem, Instagram, monitoria acadêmica, cinesiologia e biomecânica e COVID-19, no qual foram aplicados como descritores da presente pesquisa. A busca foi realizada no Portal da PubMed, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Buscador Acadêmico Google Acadêmico. Os critérios de exclusão foram artigos que fugiam da temática proposta ou que não tinham seu texto completo online disponível, além de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. Dos vinte artigos encontrados, restaram somente onze para utilização científico-teórico.

Durante a pandemia pelo COVID-19, a página da monitoria na plataforma Instagram foi idealizada e produzida como um novo meio de complementar e enriquecer o aprendizado, mas principalmente aumentar e melhorar a interação e participação dos acadêmicos da disciplina de Cinesiologia e Biomecânica, incluindo os demais acadêmicos de



outros semestres, cursos ou instituições interessados em rever ou aprimorar seus conhecimentos acerca dos temas abordados.

A plataforma mencionada acima disponibiliza diversos recursos que podem ser utilizados benéficamente para o processo de ensino-aprendizagem, como o de “Perguntas e Respostas” no qual nos permite fazer aplicação de testes e/ou *Quiz*, mostrando automaticamente o item correto ao usuário assim que é respondido, além das publicações no *Feed*, que permanecem por tempo ilimitado, vídeos no IGTV, os quais são mais longos e Reels, que são vídeos mais curtos, postagens no *Story*, chat, por meio do *direct* da plataforma, entre muitos outros disponíveis, todos de forma gratuita.

Em vista disso, foram feitas reuniões semanais com planejamento e delineamento acerca dos conteúdos que seriam vistos e de que forma eles poderiam ser abordados nesse novo cenário, de maneira mais dinâmica, atrativa e simplificada, tentando sempre acompanhar a ementa da disciplina e os conteúdos ministrados durante a aula pelos docentes. Para a elaboração do material de monitoria, foram utilizadas como principais referências: literaturas válidas sobre anatomia, cinesiologia e biomecânica humana, as quais são indicadas e utilizadas na própria disciplina em ambos os cursos, e demais materiais científicos na íntegra, atualizados e validados. A maior parte das produções técnicas disponibilizadas no Instagram, assim como a realização de algumas aulas de monitoria, contava com o auxílio do aplicativo *Canva*, o qual dispõe de diversos recursos didáticos e de fácil acesso e manuseio.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A principal percepção deste relato de experiência é que a ferramenta Instagram é um recurso prático e de livre acesso, que permite a inserção de conteúdos que podem auxiliar no processo ensino-aprendizagem, estimulando a busca pelo saber, especialmente durante a pandemia de COVID-19, uma vez que o uso da rede social pode deixar o estudo mais prazeroso e dinâmico, impulsionando o conhecimento contínuo. De fato, Teixeira et al. (2017) afirmam que a aplicação de metodologias diferenciadas proporciona aos estudantes uma experiência fora do convencional método expositivo de sala de aula, onde o monitor em posição de professor expõe o conteúdo e o aluno se torna apenas o sujeito passivo do processo de ensino-aprendizagem.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

A percepção sobre a ferramenta de rede social parecer auxiliar na capacitação dos estudantes também pode ser explicada por Coelho et al. (2020) que ressalta que são diversas as maneiras que podem ser trabalhadas na plataforma do Instagram, uma vez que ela permite grande interatividade e exploração de diferentes canais neurais da audiência – vídeo, som, imagem e leitura. Neste sentido, o professor ou discente-monitor assume a versão de um produtor de conteúdo e deve idealizar como explorar, de forma sistemática, os diferentes formatos de materiais e abordagens, inserir e explanar seu conteúdo e convidar o aluno à participar e se engajar nos devidos projetos. Quando o docente utiliza elementos interativos e colaborativos, desperta no discente a curiosidade e interesse, aproximando-o do processo de busca e construção do conhecimento, mesmo por meio do ambiente digital, melhorando inclusive, a sua presença em sala de aula presencial ou virtual.

Adicionalmente, a experiência em aplicar uma ferramenta de rede social como forma de ensino trouxe para o monitor da disciplina: satisfação profissional pelo discente-monitor, gratificação ao saber e escutar dos alunos monitorados que você os ajudou, incentivo à pesquisa científica pela busca constante da literatura para o desenvolvimento dos materiais da monitoria, além de descobertas vocacionais.

Uma das etapas que ocorrem durante o projeto de monitoria acadêmica é a participação e colaboração do discente-monitor nas aulas e demais atividades propostas pelo professor-orientador aos alunos da disciplina. Salienta-se que esse processo de vivência transcende na potencialidade e segurança do acadêmico como monitor, frente aos seus colegas-alunos monitorados e na sua formação acadêmica, uma vez que tais práticas, presenciais ou virtuais, alavancam, de forma direta, o processo de desenvolvimento e aperfeiçoamento pessoal e técnico-profissional do monitor acadêmico (DAVID, 2019).

Durante a produção técnica de atividades, aulas e materiais para serem publicados na plataforma à cada semana de monitoria, foram realizadas diversas pesquisas em literaturas válidas, como artigos publicados em bases de dados, portais e bibliotecas virtuais, além de livros que abordavam a temática principal. De fato, essa busca constante aprimora a pesquisa científica e os conhecimentos gerais em relação ao corpo humano, mais especificamente, assuntos relacionados à disciplina em questão (LIMA ET AL., 2018), transfigurando-se em aprendizado contínuo e recíproco, entre discentes-monitores, discentes-monitorados e professor-orientador, consolidando sua prática curricular.

Vale destacar também, que, ao participar novamente das aulas ministradas pela docente da disciplina com uma visão de monitoria da



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

disciplina, planejar e produzir as próprias aulas de monitoria, fazer as devidas buscas e pesquisas técnico-científicas, além de idealizar e alimentar a página no Instagram e atividades, é possível afirmar que houve desenvolvimento de novas visões, aprendizados e reflexões acerca dos conteúdos da disciplina. Em especial, perceber e entender a função e profissionalismo de um docente universitário, principalmente frente à uma pandemia, possibilitando ao discente-monitor a experiência da auto-avaliação e auto-crítica, permitindo a reflexão sobre a real vocação e desejo de seguir na área da docência.

Bem como Matoso (2014) relatou, a atuação da monitoria acadêmica representa um grande desafio, principalmente, aos iniciantes, por ser uma experiência nova na qual é imposta a destreza de saber lidar com as mais diversas situações e personalidades.

Apesar da ferramenta Instagram permitir a inserção de conteúdos que podem auxiliar no processo ensino-aprendizagem, algumas limitações do uso desta plataforma podem ser destacados, como: 1) a capacidade de visualização e realização das atividades somente quando há acesso à rede de internet, o que pode limitar a participação do público-alvo, nesse sentido vale destacar que, apesar dos recursos tecnológicos, atualmente, serem os mais utilizados para estudo e pesquisa, uma a cada quatro pessoas não têm acesso à internet (IBGE, 2020), e 2) o uso da rede social como forma de ensino também pode ser um facilitador de dispersão de atenção.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que a utilização da Plataforma Instagram é um recurso prático e de livre acesso que pode ser utilizada como ferramenta complementar no processo de ensino-aprendizagem, especialmente durante o período da Pandemia de COVID-19, além de melhorar a interação e participação dos discentes-monitorados da disciplina de Cinesiologia e Biomecânica. Outrossim, essa experiência acadêmica trouxe satisfação para os monitores, uma vez que possibilitou a ampliação de conhecimento acerca dos conteúdos da disciplina e pesquisa científica, contribuindo de forma substancial para a formação acadêmica e profissional das discentes-monitoras.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto N°33.510, de 16 de março de 2020. Diário Oficial Do Estado, Poder Executivo, Ceará, CE, 16 mar. 2020. Série 3, Ano XII n° 053.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Caderno 1/4.

DA SILVA COELHO, Fernando Miguel Teixeira; COSTA, Maurício José Moraes; JUNIOR, João Batista BOTTENTUIT. O professor cívico: o Instagram como mídia de apoio à educação no ensino superior. **Intercâmbio. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem**. ISSN 2237-759X, v. 45, 2020.

DOS SANTOS DAVID, Francielli de Fatima et al. Uma proposta de uso do Instagram em metodologia aplicável em disciplinas do Ensino Médio. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 4, p. e1684959-e1684959, 2019.

DOS SANTOS TEIXEIRA, Simone Matos; DE SOUSA SANTOS, Paula Jucá; AFONSO, Fransérgio Bucar. Uso do Instagram como ferramenta de ensino: um estudo de caso. In: IV Congresso Nacional de Educação. João Pessoa, PB, 2017. Disponível em: <[https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2017/TRABALHO\\_EV073\\_MD4\\_SA19\\_ID6756\\_13092017191721.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2017/TRABALHO_EV073_MD4_SA19_ID6756_13092017191721.pdf)>. Acesso em: 11/10/2020 às 17:26.

GOEL, Ashish; GUPTA, Latika. Social Media in the Times of COVID-19. **Journal of Clinical Rheumatology**, 2020.

GONZÁLEZ-CHORDÁ, Víctor Manuel; MACIÁ-SOLER, María Loreto. Evaluation of the quality of the teaching-learning process in undergraduate courses in Nursing. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 23, n. 4, p. 700-707, 2015.

KALBARCZYK, Anna et al. Practical and Ethical Solutions for Remote Applied Learning Experiences in Global Health. **Annals of Global Health**, v. 86, n. 1, 2020.

LIMA, Thayná da Silva; PINHEIRO, Solange Sousa. A importância da monitoria acadêmica no desenvolvimento profissional do monitor: relato de experiência. In: Conexão Fametro 2018. Fortaleza, CE, 2018. Disponível em: <<https://www.doity.com.br/anais/conexaofametro2018/trabalho/70746>>. Acesso em: 11/10/2020 às 17:23.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **CATUSSABA-ISSN 2237-3608**, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.

PASTORE, Marina Di Napoli. Processos de formação e cenários de ensino-aprendizagem: discussão sobre práticas em saúde e educação em serviço no curso de graduação em Terapia

Ocupacional da FMUSP. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 26, n. 2, p. 431-441, 2018.

RAJHANS, Vidyut et al. Impact of COVID-19 on academic activities and way forward in Indian Optometry. **Journal of Optometry**, 2020.

TONELLI, Elizangela; SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de; ALMEIDA, Fabrício Moraes de. A praxis docente nos ambientes virtuais de aprendizagem no contexto da dialogicidade. **Observatorio (OBS\*)**, v. 9, n. 1, p. 149-158, 2015.